

# Trabalho de Filosofia

Aluno: William Cardoso Barbosa

Curso: Ciência da Computação 1º período

## QUESTÕES (INTRODUÇÃO e CAPÍTULO I)

1. Comente algumas das características que Aristóteles aponta para o conhecimento científico (ou filosófico).

R= Um saber universal de todas as coisas, o saber pelo saber, que se constitui para resolver uma dificuldade de ordem prática, e por fim, um saber pelas causas em que Aristóteles envolve o exercício da razão e crítica filosófica.

2. Por que não se formou entre os gregos a oposição que hoje existe entre ciência e filosofia?

R= os gregos não questionavam o que aconteciam, somente absorviam.

3. Que é arché? Qual é a arché para Tales? E para Anaximandro? E para Anaxímenes? Que você acha que determinou a escolha de cada um deles?

R= Arché seriam os elementos que foram usados para criar o mundo, para Tales seria a água, para Anaximandro seria o ar. Em um ponto de vista analítico, a escolha de elementos para representar a construção do universo é uma forma de definir princípios do surgimento de tudo.

4. Por que os estudos matemáticos foram grandemente desenvolvidos entre os pitagóricos?

R= O estudo matemático era relacionado á harmonia, tendo em vista isso, ele era considerado a essência de muitas coisas , o principio de tudo.

5. Qual a posição fundamental entre Heráclito e Parmênides, que vai desempenhar um papel importante na filosofia posterior?

R= Parmênides defendia que tudo era imutável, já Heráclito defendia que a existência era dinâmica.

6. Por que o ser de Parmênides é único? E por que está em repouso?

R= O ser é único porque não pode existir dois iguais, se não ele não seria "ser". o ser está sempre em repouso porque ele está imóvel no tempo e no espaço.

7. Com que finalidade Zenão articulou seus argumentos contra a multiplicidade e contra o movimento? Quais são esses argumentos?

R=

1-O primeiro é o da impossibilidade de se mover, em vista do móvel dever alcançar o meio, antes que o fim.

2-O segundo é o chamado de *Aquiles*. É este: O mais lento jamais será alcançado pelo que corre mais velozmente; antes é necessário que o perseguidor chegue, de onde se moveu o fugitivo. Desta sorte o mais lento estará sempre um pouco a frente.

3-O terceiro (argumento) diz que a flecha, ao ser posta em movimento está imóvel. Isto decorre do fato de que o tempo se compõe de instantes. Mas se isto não for pressuposto, não haverá argumento.

4-O quarto argumento supõe duas séries contrapostas de corpos de igual número e magnitude, dispostos desde um e outro dos extremos de um estádio até seu ponto médio, e que se movem em direção contrária à mesma velocidade. Este argumento, pensa Zenão, leva à conclusão de que a metade de um tempo é igual ao dobro desse tempo

8. Qual a principal dificuldade nas concepções monistas sobre o universo, que acabaram determinando sua posterior substituição por concepções pluralistas?

R= A concepção de que apenas um elemento é a origem universal não explica todos os fenômenos.

9. Quantos e quais eram os princípios para Empédocles?

R= foram 4 são eles: fogo, ar, terra e água.

10. Quantos e quais eram os princípios para Anaxágoras?

R=Acreditava que no ar continha sementes de todas as coisas, que **eram** trazidas a terra pela chuva, e dava como exemplo as plantas.

11. Diferentemente do que se passa na física moderna, na concepção dos atomistas gregos o

átomo não pode ser dividido (a palavra átomo quer dizer indivisível). Por que a indivisibilidade do átomo é indispensável para eles?

R=Pois, sendo indivisível, o átomo seria a menor parte constituinte do universo. Assim, o átomo poderia ser considerado a origem, uma vez que não há nada além dele.

12. Que faziam os sofistas?

R=Lucravam com falso conhecimento em "palestras".

13. Por que Platão via na retórica sofística uma ameaça à cidade?

R= Os sofistas tinham como objetivo o convencimento dos indivíduos e não ensiná-los à debaterem.

14. Qual o aspecto da sofística que faz com que Platão considere o sofista como um ilusionista da palavra?

R= Polimatia, conhecimento de várias áreas, mas só que superficial.

15. Aponte algumas diferenças entre Sócrates e os sofistas.

R=Enquanto os sofistas filosofavam em busca de lucro, Sócrates o fazia para que o ser humano pudesse ser mais culto e racional. Enquanto os primeiros simplesmente aplicavam uma conversação unidirecional, o segundo propositalmente despertava dúvidas no interlocutor.

## QUESTÕES (CAPÍTULO 2 - PLATÃO E AS IDEIAS)

1. Que pretendia Sócrates com o diálogo?

R= Sócrates pretendia, com os diálogos, fazer com que o interlocutor desperte o autoconhecimento, tendo noção do que ele está afirmando e sobre o que ele está

dialogando.

2. Em que a dialética platônica é diferente do diálogo socrático?

R= A dialética platônica é ascendente, buscando princípios até chegar à verdade, já a dialética socrática é baseada no autoconhecimento do interlocutor, fazendo com que ele tome consciência do que está dialogando.

3. Em que consiste o “método dos geômetras” que Platão adota?

R= Consiste na criação de cadeia de hipóteses, essas são criadas até que haja uma que se sustente.

4. Que Platão entendia por “ideia”?

R= Seria a essência dos objetos, do que faz ele ser ele mesmo, o sentido de sua existência.

5. Quais as etapas do conhecimento segundo Platão?

R= crença, opinião, raciocínio e indução.

6. Que significava a reminiscência para Platão?

R= Seria a premissa de que o indivíduo vai lembrando de "ideias" e essências do mundo.

7. Que representa, na filosofia de Platão, a ideia do Bem?

R= Seria a conclusão da hipótese geral, elaborada no método geômetras.

8. Que relação existe, para Platão, entre filosofia e política?

R= Platão reconhece que não basta realizar uma política qualquer, insegura e oportunista. É necessário estabelecer primeiro as bases para a política, a justa política. Fazer política pressupõe, assim, conhecimento e preparação. A política correta não pode ser feita sem uma ciência, uma ética, uma pedagogia.

## QUESTÕES (CAPÍTULO 3 - O REALISMO ARISTOÉLICO)

1. No mundo de hoje, dominado por uma cultura massificada e pela difusão cada vez maior dos meios de comunicação de massa, ainda haveria lugar para esse

“espanto” (pathos) de que nos fala Aristóteles e que é considerado por ele como origem do filosofar?

R= Sim ,ainda há espaço para o pathos, entretanto, por causa da massificação de cultura, esse conceito de ciência fica está ficando restrito apenas para o meio acadêmico, tendo em vista que nesse local é aonde encontramos “menos” indivíduos consumidos pela cultura massificada.

2. Tente estabelecer as relações entre a questão do espanto (pathos) e a conhecida colocação da professora Marilena Chauí sobre a sociedade atual, que se preocupa em “dar a conhecer para evitar pensar”.

R= O pathos, segundo Aristóteles , seria uma forma de buscar conhecimento a partir do filosofar, já a afirmação da professora Chauí está relacionado ao conhecimento pré-modelado, os que já são repassados na escola. Logo, é possível observar um grande bloqueio do pathos na sociedade contemporânea.

3. Seria possível ou pertinente hoje manter a distinção entre a opinião (doxa) e a ciência (episteme)? Em que termos ela se colocaria?

R= É totalmente pertinente manter a distinção entre essas duas colocações, tendo em vista que a ciência é uma área sistemática baseada em estudos com metodologias sofisticadas, a fim de produzir conhecimentos “certos”.

4. Quais as alterações mais visíveis, para você, no sentido do termo substância desde o modo como é definido por Aristóteles até o modo como é compreendido hoje pelo senso comum?

R=Quando definido por Aristóteles , a substância era caracterizada como o indivíduo uno em si mesmo e separado dos demais. Na atualidade, a substância pode ser fixada a qualquer ideia, não somente o indivíduo.

5. Você alguma vez já refletiu sobre a importância e/ou necessidade de separar, numa questão, os aspectos meramente acidentais daquilo que lhe pertence substancialmente? No plano do conhecimento? No plano da vida prática? As ciências atuais continuam com essa distinção entre atributos acidentais e atributos essenciais? Em que sentido?

R=As ciências naturais mantêm essa divisão para melhor compreender um determinado fenômeno. No caso da análise biológica, por exemplo, temos os pontos essenciais: a necessidade de oxigênio para que um ser humano sobreviva, por exemplo, mas temos também a maneira pela qual esse oxigênio pode ser obtido, que pode ser acidental: pela respiração natural, com ajuda de aparelhos.

6. Aristóteles pressupõe a existência de uma ordem “ontológica” fundada sobre a divindade e que rege todos os seres. Essa ordem permanece imutável e eterna apesar de todas as mudanças e movimentos que aparentemente alteram o real. Que consequências você vê derivarem desse modo de pensar? Podemos considerar que essa perspectiva “metafísica” continua válida no mundo atual? Por quê?

R= essa ideia pode ser associada à religião no contexto contemporâneo, tendo em vista isso, tal questão não pode ser utilizada para responder questões científicas da atualidade, posto o conflito entre dogmas e ciência.

#### QUESTÕES(CAPÍTULO 4 - A FILOSOFIA CRISTÃ)

1. Qual a diferença entre ciência, filosofia e religião?

R=A filosofia é a mãe de todas as ciências. A partir de processos empíricos de investigação, a filosofia se propõe o desafio de explicar os fenômenos que envolvem a existência. A ciência de modo geral, pode ser compreendida como o campo do conhecimento factível. Quanto à religião, podemos definir como uma doutrina ou tradição que tenha um registro cultural, transmitido de um adepto para outro por meios orais e/ou escritos.

2. Qual o problema principal resultante do encontro do cristianismo com a filosofia antiga?

R=Cristianismo se baseia em explicações totais, não racionais/empíricas/metafísica, isto é, geralmente teses inatas ao homem. Filosofia, por contrapartida, prevalece o uso da razão/questionamento/crítica, ou seja, surge como espanto diante da possibilidade de reconhecer o mundo de forma racional, "libertando" o homem da insegurança e do temor proporcionados pelo 'mito'.

3. Santo Agostinho pode ser considerado filósofo? Por quê?

R=Agostinho é um filósofo antigo porque pertence ao mundo antigo, não ao mundo medieval, e esta fronteira histórica corresponde à queda do Império Romano do Ocidente.

4. Como Santo Agostinho supera a dúvida cética?

R=Inicialmente, Agostinho responde às dúvidas colocadas quanto aos sentidos: ele acreditava que o ato de percepção era algo que não gerava dúvidas, no sentido de que não é possível se enganar sobre algo estar sendo percebido pelos sentidos.

5. A existência de Deus é uma verdade de razão ou de fé? (Santo Anselmo)

R=Razão, A fé é o ponto de partida que move seu pensamento, mas **Anselmo**, de forma inédita para seu tempo, reconhece a razão como fonte de conhecimento.

## QUESTÕES (CAPÍTULO 5- O RACIONALISMO CARTESIANO)

1. Por que Descartes é considerado o pai do racionalismo moderno?

R= Porque a contribuição de descartes com o método cartesiano foi de extrema importância para o pensamento científico moderno.

2. Em que sentido ele proclamou a autonomia do Sujeito?

R= É pela conclusão da própria existência que Descartes proclama a autonomia do sujeito, enfim ele desloca o conhecimento para o sujeito. O sujeito moderno passa a ser um sujeito autônomo, todo-poderoso., vendo a existência com sendo consequência do pensar, pois o que distingue os homens é a posse da razão, instrumento universal que permite a estes entenderem-se.

3. De que modo a filosofia nos torna “mestres e possuidores da Natureza”?

R=A moral deve ser dada pelo conhecimento da verdade segundo Descartes, a verdade é clara e distinta e isso se alcança através da dúvida, da análise, da síntese e da revisão.

4. Em nome de que a Razão se rebela contra toda autoridade, em matéria de conhecimento?

R=Quanto mais conhecimento, mas se faz necessário o uso da razão, e acaba por dar de frente com muitas "autoridades" que exigem o oposto do que a razão nos mostra.

5. Em que sentido a matemática é considerada o modelo e a linguagem de todo conhecimento científico?

R= A matemática expressa com precisão algo que pode ser testado e inclusive prevê resultados de experimentos futuros. Para os racionalistas, a matemática apresenta um modo racional de concepção do mundo.

## QUESTÕES (CAPÍTULO 6 - O EMPIRISMO INGLÊS)

1. Qual a corrente filosófica do período moderno a que o empirismo se contrapõe?

R=O Inatismo é uma **corrente** de pensamento **filosófico** totalmente oposta ao do **Empirismo**. O Inatismo acredita que o conhecimento é inato ao ser humano, ou seja, os indivíduos já nascem com determinados conhecimentos.

2. Como os empiristas explicam a origem das ideias?

R= as ideias surgem a partir de experiências vividas pelo o indivíduo.

3. Que é o conhecimento científico para o empirismo?

R= o conhecimento surge a partir do mundo sensorial.

4. Como Hume explica a relação de causa e efeito?

R=Desse modo, segundo **Hume**, pode-se afirmar que a **relação** entre **causa e efeito** se baseia na experiência fazendo, assim, com que a mente humana gere uma impressão de haver uma conexão necessária entre ambos.

5. Por que, para Hume, a causalidade não envolve necessidade?

R= a ideia de causa não está implicada na de efeito: na percepção da qualidade de um objeto a que a imaginação outorga o papel de "efeito" de uma relação **causal**, nada há que indique que tal objeto foi causado por outro.

6. Qual a crítica de Hume à concepção racionalista de eu?

R=Hume não concorda com a visão cartesiana do “**eu**”, descrevendo o “**eu**” pensante como uma ideia falaciosa ao mesmo tempo em que arrola severas críticas ao **racionalismo** dogmático

7. Qual o objetivo do Estado segundo a filosofia política do empirismo?

R= Reprimir o egoísmo e promover a paz.



## QUESTÕES (CAPÍTULO 7- O CRITICISMO KANTIANO)

1. Que é metafísica? Ela é um conhecimento objetivo?

R= Metafísica é a área que estuda e tenta explicar as principais questões do pensamento filosófico, como a existência do ser, a causa e o sentido da realidade, e os aspectos ligados a natureza.

2. Que são juízos sintéticos a priori? Dê exemplos.

R=são juízos em que também o predicado não é extraído do sujeito, mas que pela experiência forma-se como algo novo, construído.

Ex: “Aquela casa é verde”.

3. Como se relacionam a priori e experiência?

R=

- conhecimento a priori: aquele que não depende da experiência;
- conhecimento a posteriori: aquele que depende da experiência.

Essas duas ideias relacionam-se em diferentes contextos, há estudos que necessitamos de somente um e há estudos que necessitamos de outro, por exemplo, um cientista físico não pode somente usar seu conhecimento a priori, das ideias, para comprovar uma tese ele precisará de conhecimentos a posteriori, que venham de experimentos e testes anteriores.

4. Transcendental e transcendente são sinônimos?

R= Sim

5. A ação humana é livre?

R=A ação humana é a manifestação de uma vontade livre e portanto consciente do seus atos.

6. Quais são as condições de reconhecimento de uma bela obra?

R=Para o reconhecimento de uma bela obra, é preciso estar atento aos traços, ao estilo que ela está se voltando, aos materiais que foram utilizados, bem como, se aquilo que ela representa pode ser bem interpretado. Todos estes, são critérios para que uma obra se destaque dentro de outras dentro do conceito de estética, onde o belo é perfeito em seu conceito definido de ser, entender e estar em diferentes posições e interpretações.

7. O homem é um ser social?

R= Sim, o homem é um ser social porque precisa de outros indivíduos da mesma espécie para se relacionar de diversas formas, seja cultural, seja biologicamente.

8. Como se relacionam sociedade e moralidade?

R= Nós vivemos em uma sociedade e a sociedade tem normas estabelecidas do que é certo e do que é errado. Em um sentido mais simples, a noção de moralidade pode estar associada às noções de justiça, ação e dever: a moralidade não se relaciona àquilo que cada um quer para si e sim às formas de agir com o outro.

## QUESTÕES(CAPÍTULO 8 - O POSITIVISMO DE COMTE )

1. Por que Comte recusa o empirismo como base do espírito positivo?

R=Comte defendeu um posicionamento científico para o pensamento filosófico, apontando para a necessidade absoluta do uso da Razão como ponto de partida para toda e qualquer área do conhecimento.

2. Explique os critérios de Comte para a classificação das ciências.

R=A classificação da ciência segundo Augusto Comte leva em consideração critérios interdependentes : **generalidade**, que significa que os estudos das primeiras ciências são mais simples e genéricos e **histórico**, que significa que a classificação das ciências são de ordem história, acontecendo em sequência.

3. Fale sobre as duas partes da sociologia de Comte, a estática e a dinâmica.

Relacione-as com o lema do positivismo, Ordem e Progresso.

R=A estática social estabelece a conexão entre os diferentes aspectos da vida em sociedade, como a política, a economia e a cultura. A dinâmica social vai estudar as leis através das quais a sociedade se desenvolve, e essas leis são os três estágios.

4. Fale sobre o Grande Ser, objeto maior da veneração da religião positivista.

R=" Grande Ser" seria uma força emana do conjunto de inteligências convergentes de todas as gerações.

#### QUESTÕES(CAPÍTULO 9 - HEGEL E A DIALÉTICA)

1. No pensamento de Hegel, a dialética aparece de diversas formas. Cite algumas.

R=tese; Antítese; e Síntese

2. A dialética para Hegel é síntese; enquanto tal, podemos dizer que ela é um estado, ou seja, a condição que a coisa ou o processo adquire na superação da contradição. A ideia de síntese não é, no entanto, a que melhor expressa, ou pelo menos não expressa completamente, o significado da dialética hegeliana; qual é esse significado?

R=uma conclusão da tese com a antítese, ou seja, após o debate de ideias chegaria a uma conclusão resumida, no entanto, essa síntese passa a ser uma nova tese para uma dialética.

3. Qual o tema central da obra Fenomenologia do espírito?

R= O principal debate dessa obra é a formação da consciência.

4. Qual o objeto da lógica hegeliana?

R= tem como objeto o pensar e a autoconsciência humana.

#### QUESTÕES(CAPÍTULO 10 - O MATERIALISMO HISTÓRICO)

1. Por que o materialismo histórico é materialista?

R= Porque, segundo Marx, o sujeito social está condicionado a sua condição material.

2. Como os economistas clássicos concebiam o valor?

R= Essa justeza é o que confere equilíbrio e sustentabilidade à economia, e possui importante papel para a realização da economia socialmente justa.

3. Que é valor de troca?

R= o valor de troca aparece primeiramente como relação quantitativa; é a proporção na qual as mercadorias se trocam

4. Que é valor de uso?

R=A utilidade constitui o valor de uso, vinculando-se como tal às propriedades físicas do objeto.

5. Por que a força de trabalho é uma “mercadoria especial”?

R=É uma mercadoria especial porque tem o poder de criar outro valor

6. Que é mais-valia?

R=A mais valia representa a disparidade entre o salário pago e o valor produzido pelo trabalho.

7. Qual é a forma real da relação capital-trabalho?

R= Ele indica que a acumulação capitalista atual sempre se identifica com a exploração da vida na sua essência, indo além da exploração do trabalho produtivo certificado como tal e, portanto, remunerado.

## QUESTÕES(CAPÍTULO 11 - O IRRACIONALISMO DE KIERKEGAARD)

1. Estabeleça relações entre liberdade e prazer, liberdade e dever, liberdade e fé.

R=Algo totalmente eurístico para essa relação d liberdade seria as normas de determinado país, como a Constituição Federal, pois toda liberdade é limitada por essa norma geral.

2. Defina o sentido da existência segundo Kierkegaard.

R= Kierkegaard concebe a **existência** a partir de três modos ou estágios: estético, ético e religioso.

3. Ao se voltar para o estudo de temas vinculados à existência, ele deixa de lado as questões metafísicas?

R=Não, pois, para ele, a dimensão religiosa é a mais verdadeira, logo, sendo mais significativa para o ser humano.

#### QUESTÕES(CAPÍTULO 12 - NIETZSCHE: UMA CRÍTICA RADICAL)

1. Como Nietzsche interpreta o dogmatismo dos filósofos em relação à verdade?

R=Nietzsche interpreta este dogmatismo como uma nova forma de religião e a "Verdade" como uma nova forma de Deus, de modo que considera a prática deplorável.

2. O que Nietzsche entende por "crença no sujeito"?

R=A "crença no sujeito" é a ideia de que algo existe "na base" de cada um, de modo que existiria algo "seguro" no fenômeno humano, que seria explicado pela filosofia. Nietzsche se opõe a isto.

3. Por que Nietzsche considera a busca da verdade um processo de decadência?

R=Seria um processo decadente por ser uma forma de tentar fixar a experiência humana, que é por sua própria natureza fluída, abrindo mão da liberdade e da aleatoriedade em nome da segurança social e científica.

#### QUESTÕES(CAPÍTULO 13 - O EXISTENCIALISMO DE SARTRE)

1. Por que o existencialismo dá tanto valor ao indivíduo?

R=O existencialismo destaca o valor da pessoa, da existência, da liberdade; acentua mais a vivência do que o ser; a existência é mais importante que a essência; insiste na autonomia do indivíduo.

2. O que significa que a existência precede a essência?

R=Dizer que a existência precede a essência é colocar o homem como um "nada" lançado no mundo, desprovido de uma definição. O homem surge no mundo e, de início, não é nada; só posteriormente será alguma coisa e será aquilo que ele fizer de si mesmo.

3. Qual é a relação do existencialismo com a sociedade?

R=O existencialismo é um estudo filosófico, que trata de questões referentes a existência humana, como as relações entre as pessoas, a liberdade, a angústia

da morte, a vida em sociedade e outros.

4. Por que a liberdade é absoluta?

R=O autor conceitua a liberdade como uma condição intransponível do homem, da qual, ele não pode, definitivamente, esquivar-se, ou seja, o homem está condenado a ser livre e é a partir desta condenação à liberdade que o homem se forma.

## QUESTÕES(CAPÍTULO 14 - A FILOSOFIA ANALÍTICA)

1. Qual a importância de Frege para a filosofia analítica da linguagem?

R=Em resumo podemos dizer que foram três as teses que ajudaram Frege a fazer parte do desenvolvimento tanto da filosofia analítica como da linguagem tendo importância central na investigação filosófica.

2. Que é análise lógica e que é análise metafísica?

R=O discurso passível de análise lógica chama-se discurso apofântico, isto é, que pode ser verdadeiro ou falso. É composto de enunciados que afirmam ou negam coisas.

3. Que tipo de problema a análise empreendida pelo atomismo lógico levantou?

R=Atomismo Lógico é uma crença filosófica originada no começo do século XX com o desenvolvimento da Filosofia Analítica.

4. Qual a concepção que o positivismo lógico tem de uma linguagem significativa?

R=Também chamada de verificacionismo, essa teoria do conhecimento afirmava que apenas as declarações verificáveis através da observação direta ou da prova lógica são significativas.

5. Qual a crítica que Wittgenstein, na segunda fase de seu trabalho, faz ao atomismo lógico?

R=ele afirma, por exemplo, que a totalidade das proposições é a linguagem; que a proposição é uma figuração da realidade; que os limites do mundo são os limites da minha linguagem etc.

6. Que é jogo de linguagem?

R=O termo jogo de linguagem refere-se a qualquer uma das muitas e variadas atividades de uso da linguagem em que nos envolvemos, e serve de comparação à falsa idéia de que a linguagem tem uma única estrutura lógica subjacente.

7. Que é ato de fala?

R=a elocução de uma determinada frase não serve apenas para descrever um estado de coisas, mas também para realizar uma intenção.

8. Em que medida a linguagem ordinária exerce a função de método na filosofia analítica da linguagem?

R=A análise da linguagem ordinária não tem como única finalidade esclarecer vocábulos ou expressões.

## QUESTÕES(CAPÍTULO 5 - VISÕES DA MODERNIDADE)

### Habermas

1. Por que Habermas caracteriza as sociedades contemporâneas como sociedades racionalizadas?

R=Ao falar em sociedades racionalizadas, Habermas não tem em mente o conceito de razão da tradição filosófica, mas uma forma específica de racionalidade — a de tipo instrumental — que se pauta pela organização dos meios para o atingimento de um fim determinado.

2. Quais as esferas do agir humano na teoria habermasiana?

R= o agir humano é , do ponto de vista moral , fundado em valores , os valores são entendidos como aquilo que é bom, útil , positivo, e que deve ser realizado .

3. Como as esferas do trabalho e da interação se apresentam na contemporaneidade?

R=no capitalismo as relações de trabalho são movidas pela cooperação do trabalhador, na sua co-responsabilidade do progresso, exarcebando uma divisão social em classe entre capital e trabalho.

4. Que ocorre com a política em um mundo tecnicizado?

R=Para Habermas, a política deixa de ser um conjunto de atividades relacionadas a vida prática, pra ser uma questão de administração de natureza técnica.

5. Qual a proposta da teoria crítica de Habermas?

R=Com origens na sociologia e na crítica literária, ele argumenta que os problemas sociais são influenciados e criados mais por estruturas sociais e pressupostos culturais do que por fatores individuais e psicológicos

### Hannah Arendt

1. Quais as rupturas que caracterizam, para Arendt, o século XX?

R=A obra de Arendt foi pioneira ao mostrar que os campos de concentração, e por fim o Holocausto, não eram peças acessórias do regime totalitário, mas a sua consumação: a expressão extrema de um processo de desenraizamento e destruição sistemáticos do ser humano

2. Qual a importância da crise da autoridade para a análise do totalitarismo?

R= propõe uma definição de autoridade que seja contraposta tanto à coerção pela força quanto à persuasão por meio de argumentos.

3. Quais as principais características dos regimes totalitários?

R=Os regimes totalitários são muitas vezes caracterizados por extensa repressão política, ausência de democracia, culto de personalidade generalizado, controle absoluto da economia, censura, vigilância em massa e uso recorrente de terrorismo de Estado.

4. Como Hannah Arendt imagina a superação dos impasses políticos do nosso tempo?

R= defendia um conceito de "pluralismo" no âmbito político. Graças ao pluralismo, o potencial de uma liberdade e igualdade política seria gerado entre as pessoas. Importante é a perspectiva da inclusão do Outro.

### Michel Foucault



1. Na perspectiva de Michel Foucault, quais as características da organização do poder nas sociedades modernas?

R=Para Foucault, na sociedade moderna, o poder não está centrado apenas no setor político ou em determinada organização

2. Como se articulam poder e saber?

R=De acordo com Michel Foucault (2004) existe uma relação íntima entre o conhecimento e o poder dentro da coletividade. Segundo o filósofo, o discurso que ordena a sociedade é sempre o discurso daquele que detém o saber.

3. Em que consiste a analítica do poder?

R=A analítica do poder em Michel Foucault e sua contribuição para o discurso descolonizador.

4. Que é a ordem da norma?

R=O conjunto de normas jurídicas chama-se ordenamento

5. Que são os micropoderes?

R= micropoder é amecânica de poder que se expande por toda a sociedade, assumindo as formas mais regionais e concretas, investindo em instituições, tomando corpo em técnicas de dominação

## QUESTÕES(CAPÍTULO 16- A FILOSOFIA NO BRASIL)

1. Que significa a “filosofia em mangas de camisa”?

R=Colocando-se numa posição de “filosofia mangas de camisa”, mostrou o absurdo de uma religião que diviniza a sociedade, tornando a Sociologia base de uma religião.

2. Que existe de comum e de diferente na crítica de Sílvio Romero e do padre Leonel Franca aos pensadores brasileiros?

R=o referencial comum é a importação de ideias, com resultados avaliados contraditoriamente; transpõe-se assim, para o território filosófico o debate em torno da questão das ideias fora do lugar.

3. Quem introduziu um modelo de crítica alternativo à crítica dos nossos dois primeiros historiadores das ideias filosóficas no Brasil e quais os pré-requisitos indicados por seu introdutor?

R=Miguel Reale